

# A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Mauricio Pereira Nogueira<sup>1</sup>

## RESUMO

Nas últimas décadas, com o advento da globalização, percebe-se a humanidade em constante e frenética transformação e, certamente, essa mudança de postura social precisa encontrar amparo nos sistemas educacionais para atender as demandas exigidas, tanto pelo mercado de trabalho, quanto pelo crescimento pessoal dos indivíduos. Observando por essa ótica, compreende-se que a educação contemporânea precisa mover-se para um ensino reflexivo, colocando o estudante em destaque e para isto é preciso desenvolver metodologias inovadoras, voltadas para as práticas ativas dos estudantes. O desenvolvimento deste trabalho fundamenta-se na investigação sobre as metodologias ativas e tem como objetivo verificar sua contribuição para a educação contemporânea. Entre essas metodologias apresentamos a gamificação e a aula expositiva dialogada. Para a realização desse estudo fez-se uma pesquisa bibliográfica que se apoia em textos que tratam da temática citada, elencando estudos e teorias de autores como: Albuquerque (2009), Bassalobre (2013), Bacich e Moran (2018), Berbel (2011), Oliveira (2007), Teotonia e Moura (2000). Com o apoio dos textos foi possível compreender como essas metodologias são utilizadas na prática, em sala de aula, verificando-se a sua contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem. Conclui-se assim que o investimento em metodologias de ensino, centradas no protagonismo do estudante, é capaz de promover resultados positivos e avanços significativos na educação contemporânea.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA, METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO, APRENDIZAGEM.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas observamos, em todo o mundo, transformações diversas em setores importantes para a sociedade como: política, economia, cultura e tecnologia. Para que essas mudanças acontecessem foi preciso mudar também o modo de pensar e de agir das pessoas que compõem esta sociedade.

Notadamente esta transformação social perpassa pela educação que, certamente, tornou-se essencial para a vida de homens e mulheres da sociedade moderna, principalmente a educação formal, ou seja, aquela desenvolvida na escola.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Pela Universidade Regional do Cariri - Urca, [mauricio77pereira@email.com](mailto:mauricio77pereira@email.com)

Na atualidade percebemos a humanidade em constante e frenética transformação. Como define Bauman (2009), uma humanidade em estágio líquido, contrapondo, totalmente, o que antes se entendia como humanidade sólida, onde as transformações se davam lentamente e os conhecimentos adquiridos no início da vida, seriam úteis para a vida toda, assegurando assim, a lógica do que se aprendia e a utilidade do que era aprendido.

Bauman (2009) ressalta ainda que as condições históricas da sociedade contemporânea, movida pelas incertezas e fluidez, justificam a definição de humanidade líquida, nos levando a perceber que a dinâmica da educação atual também vive esta inconstância, pois, busca adaptar-se às demandas sociais. Neste sentido, o papel da escola e dos educadores, diante da realidade da sociedade atual, precisa fugir do ensino tradicional, onde os educadores são os detentores do saber e a escola o centro do saber.

A educação contemporânea precisa mover-se para um ensino reflexivo, colocando o estudante em destaque e para isto é preciso desenvolver metodologias inovadoras, voltadas para as práticas ativas dos estudantes. Precisamos de um modelo de educação que possa promover a autonomia do educando, levando-o “a curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desvelamento de algo [...]” (Freire. p. 33, 2015).

Para Bassalobre (2013) o estudante contemporâneo precisa participar do processo educacional, visto que, os modelos pedagógicos sólidos, com base no conteúdo, não se adequam mais à sociedade tecnológica atual. Assim, é preciso que novos métodos pedagógicos, há muito mencionados e pouco praticados, façam parte do cotidiano da escola e das práticas docentes, neste sentido, segundo Berbel (2011) é que o método ativo pode contribuir para uma educação onde o estudante torne-se protagonista do processo educacional e sujeito reflexivo da interação necessária entre sociedade e sujeito social.

É pensando no avanço tecnológico e na dinâmica social que se apresenta que este trabalho se desenvolve. A partir deste estudo pretendemos responder as seguintes questões. a) os métodos tradicionais promovem um ensino de qualidade? b) o que são metodologias ativas? c) as metodologias ativas funcionam na prática? d) como trabalhar as metodologias ativas nos anos iniciais do ensino fundamental? Pretendemos ao final deste estudo responder a estas indagações, pois, acredita-se que o investimento em

metodologias de ensino, centradas no protagonismo do estudante, é capaz de promover resultados positivos e avanços significativos na educação contemporânea.

O desenvolvimento desta pesquisa fundamenta-se na investigação sobre as metodologias ativas e verificação da sua contribuição para a educação contemporânea. Assim, apresentaremos as principais metodologias ativas, praticadas na atualidade, pelos educadores inovadores. Demonstraremos, com base em estudos nacionais e internacionais, que esses métodos, quando desenvolvidos de maneira eficaz, mostram sua efetiva contribuição para atender as demandas educacionais da atualidade.

Este trabalho unirá teoria e prática, pois assim como estudaremos a teoria de autores que estuda a temática citada, objetivamos desenvolver as metodologias ativas na prática, aplicando as principais metodologias com os alunos de uma turma de 5º ano da E.E. F Raimundo Pessoa no município de Juazeiro do Norte.

Deste modo, justificamos este estudo, acreditando e demonstrando através de pesquisa bibliográfica e aulas práticas que as metodologias ativas, quando bem aplicadas, podem transformar positivamente a aprendizagem.

Verificar a contribuição positiva das metodologias ativas no ensino fundamental – anos iniciais. Objetivando Verificar a contribuição positiva das metodologias ativas no ensino fundamental – anos iniciais.

## **METODOLOGIA**

O presente terá como ponto de partida a análise bibliográfica de livros, artigos científicos e material digital sobre a temática: metodologias ativas e sua importância para o processo de ensino-aprendizagem na educação contemporânea. Após o estudo bibliográfico, de forma aprofundada e consistente, será desenvolvida a parte prática, onde o professor testará nas aulas de Língua Portuguesa, Ciência, Geografia e História, nas turmas do 5º ano da E.E.F Raimundo Pessoa localizada no, município de Juazeiro do Norte. Nas aulas práticas, o professor desenvolverá estratégias das principais metodologias ativas, conhecidas na atualidade. A saber: gamificação, ensino híbrido, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos,

aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem entre pares ou times, aula expositiva dialogada, estudo de caso e mapa conceitual. As aulas práticas serão registradas através de fotografias e relatórios que, posteriormente, farão parte de um livro que será o produto final do estudo, organizado pelo professor responsável pelo desenvolvimento do projeto. Planos de aulas, e atividades desenvolvidas nas aulas práticas, também comporão o acervo do livro.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Conceituando Metodologias Ativas**

A palavra **metodologia**, segundo o dicionário Aurélio, significa: regras ou normas estabelecidas para o desenvolvimento de uma pesquisa, enquanto a palavra **ativa**, segundo o mesmo dicionário significa: serviço ativo. Deste modo, é possível compreender que metodologias ativas seriam ações ativas e práticas desenvolvidas por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem e que tem o objetivo de construir um caminho para a aprendizagem significativa.

### **Origem das Metodologias Ativas**

Segundo Albuquerque (2009), as metodologias ativas há muito são mencionadas. Ressalta o autor que já no século 18, o filósofo Jean Jacques Rousseau em seu tratado sobre filosofia e educação, na obra *Emilio*, já estimulava a prática ativa na educação e falava sobre a importância da reflexão no processo de aprendizagem.

Outra menção aos métodos ativos podemos encontrar, no movimento da Escola Nova, onde o filósofo e pedagogo, norte americano John Dewey busca, com suas ideias inovadoras, mostrar que a educação precisa acompanhar a evolução social e sugere um modelo educacional voltado para reflexão, acreditado que somente a educação, desenvolvida de maneira adequada, considerando a diversidade, mas, respeitando a individualidade do sujeito seria capaz de inserir, verdadeiramente, esse sujeito na sociedade.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional, em seu artigo 3º, incisos II e III esclarece a importância do ensino reflexivo: “II - liberdade de

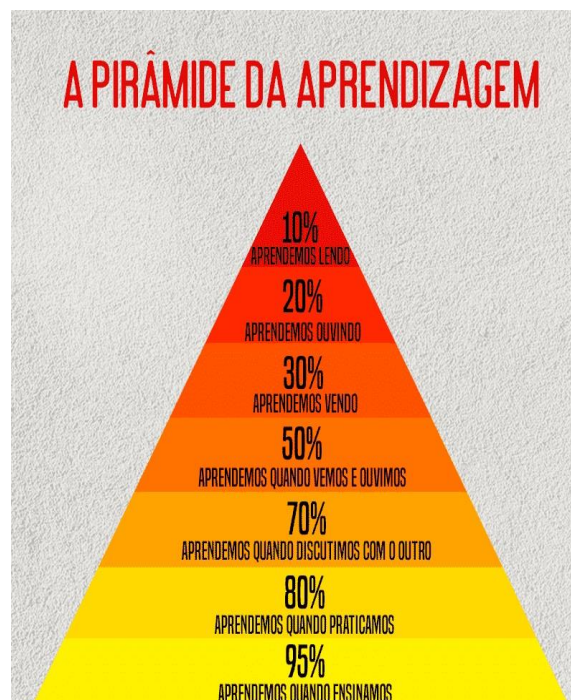
aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;”.

A Base Nacional Comum Curricular BNCC, documento norteador da educação nacional, falando do compromisso com a educação integral nos diz:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BNCC. P.14)

### **Pirâmide da Aprendizagem e o Modo como aprendemos**

Ao longo da história da educação houve muitas tentativas de se modificar as práticas educacionais no intuito de facilitar a aprendizagem, porém é a partir do estudo do Psiquiatra americano William Glasser, desenvolvendo a pirâmide da aprendizagem, que foram aprofundados os estudos sobre o tema e ampliou-se as práticas das metodologias ativas nas salas de aula por todo o mundo, tendo início nos cursos de ensino superior e estendendo-se ao ensino básico.



Fonte: <https://www.proatitude.com/l/a-piramide-de-aprendizagem-de-william-glasser/>

Segundo Glasser, e como é possível ver na ilustração, a pirâmide se organiza da seguinte forma: 10% do conteúdo é aprendido quando apenas lemos, 20% pode ser retido quando escutamos, 30% quando assistimos ou observamos algo, 50% pode ser assimilado no processo que envolve escuta e observação, ao mesmo tempo, 70% quando conversamos, perguntamos ou debatemos algo, 80% aprendemos quando praticamos, enquanto 95% do aprendizado acontece quando usamos a prática de ensinarmos algo, explicando e resumindo o conhecimento.

Ao se falar de processo de ensino-aprendizagem, estamos fazendo uma reflexão sobre como os indivíduos aprendem e quais os fatores facilitadores para que esse processo ocorra positivamente. Segundo Oliveira (2007, p. 81), conhecer esse processo é “extremamente importante, pois a forma como aprendemos depende muito da forma como fomos ensinados”. Com essa afirmação, o autor chama a atenção para a maneira que os professores ensinam, levando-nos a refletir o modo como ensinam muitos professores.

Segundo Oliveira (2007,p. 81), conhecer esse processo é de extrema importância, pois a forma como aprendemos depende muito da forma como ensinamos: para saber como ensinar é necessário que saibamos como as pessoas aprendem.

Para o autor, diante de tal evidencia observamos que vários fatores podem influenciar na qualidade da aprendizagem do aluno. O conhecimento de mundo, chamado no processo de aprendizagem, de conhecimento prévio, certamente é fator preponderante. Quanto mais conhecimento o aluno tem sobre o conteúdo mais facilidade ele tem de aprender. O conhecimento prévio tanto pode mostrar-se de maneira geral ou específica, relacionado a um assunto do cotidiano.

Teotonia; Moura (2020, p.9),

acrescenta que: O objetivo das Metodologia Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolva o protagonismo<sup>3</sup> na conquista da própria aprendizagem, buscando encontrar soluções para um problema ou uma situação que motivem a construção de meios para apontar alternativas que possam agregar conhecimentos e trazer estratégias para se chegar a

uma aprendizagem que possa modificar a si mesmo ou o seu entorno.

Oliveira (2007) ainda ressalta que quanto ao fator conhecimento prévio, é possível afirmar que quanto mais informação o aluno tem, em relação a um assunto, mais ele vai abstrair das aulas e mais facilmente ele aprenderá. O conhecimento prévio refere-se tanto aos conhecimentos gerais, quanto aos específicos, que o aluno aprende no cotidiano.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para conseguir motivar o seu aluno é interessante que os professores trabalhem assuntos pertinentes ao cotidiano do aluno e que possa, ao mesmo tempo, contribuir para uma boa aprendizagem. É quando, segundo Oliveira (2007, p. 64), “[...] o aluno aprende algo que tem valor para sua vida, isso adquire maior significado para ele e torna-se imediatamente identificado como informação útil”.

Paulo Freire (1997), em seu livro a Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa enfoca que a reflexão sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática ativismo

Segundo Santomoauro (2010), o desafio é o seguinte – nada trivial – é transpor os novos conhecimentos para o dia a dia da sala de aula. É notório que não se pode mais ministrar aulas apenas com o que foi aprendido em outrora. Os avanços tecnológicos chegaram, e a cada dia que se passa é perceptível a necessidade de entrar nos moldes, pois os alunos vêm até as salas de aula com uma bagagem imensa no que diz respeito à tecnologia e o professor para tornar suas aulas mais dinâmicas e atrativas precisam fazer parte desse processo evolutivo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A metodologia ativa possibilita ao estudante a oportunidade de produzir o conhecimento de forma ativa, encontrando assim, soluções para os



problemas sociais. É possível ressaltar que para se trabalhar com métodos ativos e significantes para a aprendizagem é necessário que o educador estimule o estudante a fugir do ensino tradicional que se baseia na transmissão de conteúdo com foco no professor.

Compreende-se que os métodos tradicionais de ensino são ineficazes para desenvolver a aprendizagem e, por esta razão, nota-se, na atualidade o surgimento de metodologias educacionais que estão voltadas para desafiar o estudante em se tornar protagonista do seu desenvolvimento.



## REFERÊNCIAS

ABREU, José Ricardo Pinto de. **Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas**. 2011. 105 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. P. (Orgs). **Estratégias de ensinagem. In: Processos de ensinagem na Universidade**. Pressupostos para estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67- 100.

BASSALOBRE, Janete. Ética, **Responsabilidade Social e Formação de Educadores**. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 29, n. 01, p. 311-317, mar. 2013.

BAUMAN, Zygmunt. **Os desafios da educação: aprender a caminhar sobre areias movediças**. Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 137, maio/ago.2009.

BACICH, L.; MORAN, J. M. (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática* (Recurso eletrônico). Porto Alegre: Penso, 2018a.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

DEWEY, John. **Vida e educação**. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Disponível em: . Acesso em: 22 jun. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000. Revista Thema 2017 | Volume 14 | Nº 1 287

MORÁN, J. **Mudando a Educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II| Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

MORAN, Jose. **Mudanças necessárias na educação, hoje. Ensino e Aprendizagem Inovadores com apoio de tecnologias**. In: MORAN, Jose. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014 ; p. 21-29.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya: revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. São Paulo. Cortez: Brasília.DF: UNESCO.2000.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Aprender e Ensinar**. 8. Ed. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda., 2007.

PINTO, A. S. S.; BUENO, M. R. P.; SILVA, M. A. F. A.; SELLMAN, M. Z. & KOEHLER, S. M. Inovação Didática – **Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”**. Janus, n. 15, 2012.

TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem: um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos**. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020.

A pirâmide de Willian Glasser. Disponível em: <https://www.proatitude.com/l/a-piramide-de-aprendizagem-de-william-glasser/>. Acesso em 28 Jul. 2023